

## ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM PARCERIA: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO DOCENTE CONTINUADA PARA O FORTALECIMENTO DA RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Naly Elaine de Oliveira Paixão<sup>1</sup>

**RESUMO:** Este artigo teve como objetivo discutir a alfabetização e o letramento em parceria, analisando uma proposta de formação docente continuada voltada ao fortalecimento da relação entre escola e família no Ensino Fundamental I. Parte-se da compreensão de que alfabetizar e letrar são processos indissociáveis, que se consolidam de maneira mais significativa quando articulados às práticas sociais de leitura e escrita e ao envolvimento familiar. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza bibliográfica, fundamentada na análise de livros, artigos científicos e documentos oficiais que abordam alfabetização, letramento, formação docente continuada e parceria escola-família. Os resultados evidenciaram que a formação docente continuada contribui para o aprimoramento das práticas pedagógicas, favorecendo a integração entre escola e família e ampliando as oportunidades de aprendizagem das crianças. Observou-se que a participação familiar, quando orientada pela escola, fortalece o processo alfabetizador e promove maior engajamento dos alunos. Conclui-se que a articulação entre alfabetização, letramento, formação docente continuada e parceria escola-família constitui um elemento essencial para a construção de práticas educativas mais significativas no Ensino Fundamental I.

**Palavras-chave:** Alfabetização. Letramento. Formação Docente Continuada. Escola-Família.

1

### 1 INTRODUÇÃO

A alfabetização e o letramento configuram-se como processos indissociáveis no contexto educacional contemporâneo, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Alfabetizar vai além do ensino do sistema de escrita, envolvendo práticas sociais de leitura e escrita que atribuem sentido ao aprendido e possibilitam a participação ativa do aluno na vida social. Nesse cenário, a atuação docente assume papel central, uma vez que é o professor quem media as experiências de aprendizagem e constrói estratégias pedagógicas que favorecem o desenvolvimento integral das crianças.

A relação entre escola e família destaca-se como elemento fundamental para o fortalecimento do processo de alfabetização e letramento. Estudos indicam que o envolvimento da família no percurso escolar contribui significativamente para o desempenho acadêmico dos alunos, ampliando as oportunidades de aprendizagem e reforçando práticas educativas que ultrapassam os limites do espaço escolar. Contudo, essa parceria nem sempre se estabelece de

<sup>1</sup> Mestra em Educação, Uneatlântico.

forma efetiva, o que evidencia a necessidade de ações formativas que preparem os professores para promover um diálogo mais próximo e colaborativo com as famílias.

Nesse contexto, a formação docente continuada surge como estratégia essencial para qualificar as práticas pedagógicas e fortalecer a articulação entre escola e família. Processos formativos que abordam alfabetização e letramento de maneira integrada possibilitam ao professor compreender melhor os desafios enfrentados pelos alunos e desenvolver ações que envolvam a família como parceira no processo educativo, respeitando suas realidades socioculturais e seus saberes.

Observa-se que, em muitos contextos escolares, a alfabetização ainda é tratada de forma fragmentada, desvinculada das práticas sociais de leitura e escrita vivenciadas no cotidiano familiar. Essa dissociação pode comprometer o significado da aprendizagem para os alunos e dificultar a participação da família no acompanhamento do desenvolvimento escolar. Assim, torna-se necessário repensar as práticas pedagógicas e formativas, buscando propostas que articulem alfabetização, letramento e participação familiar de maneira coerente e contextualizada.

A formação continuada do professor, quando orientada para a reflexão sobre a prática e para o diálogo com a comunidade escolar, contribui para a construção de estratégias que valorizam a parceria entre escola e família. O professor passa a assumir uma postura mediadora não apenas no processo de ensino-aprendizagem, mas também na relação com as famílias, promovendo ações que favoreçam a corresponsabilidade pela educação das crianças.

Diante desse cenário, este artigo propõe discutir a alfabetização e o letramento em parceria, apresentando uma proposta de formação docente continuada voltada ao fortalecimento da relação escola-família no Ensino Fundamental I. Ao abordar essa temática, busca-se contribuir para a reflexão sobre práticas formativas e pedagógicas que promovam uma alfabetização significativa, integrada ao contexto social dos alunos e sustentada por uma atuação colaborativa entre escola e família.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: CONCEPÇÕES E DESAFIOS NO ENSINO FUNDAMENTAL I**

A alfabetização e o letramento são compreendidos, na perspectiva contemporânea, como processos complementares e indissociáveis, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Alfabetizar refere-se ao domínio do sistema de escrita alfabética, enquanto o

letramento envolve o uso social da leitura e da escrita em diferentes contextos da vida cotidiana. Segundo Soares (2018), alfabetizar letrando significa garantir que o aluno aprenda a ler e escrever compreendendo as funções sociais da linguagem.

No Ensino Fundamental I, esses processos assumem papel estruturante, pois é nesse período que se consolidam as bases para o desenvolvimento das competências leitoras e escritoras. No entanto, muitos desafios ainda se fazem presentes, como práticas pedagógicas fragmentadas, excessivamente centradas na decodificação, que pouco dialogam com a realidade sociocultural dos alunos (SOARES, 2020).

A literatura aponta que a dissociação entre alfabetização e letramento pode comprometer o sentido da aprendizagem, tornando o processo escolar pouco significativo para as crianças. Quando o ensino da leitura e da escrita não se articula às práticas sociais vivenciadas pelos alunos, há maior risco de desmotivação e dificuldades de aprendizagem (KLEIMAN, 2014).

Outro desafio recorrente refere-se às desigualdades sociais que impactam diretamente o processo de alfabetização. Crianças que têm acesso limitado a práticas de leitura no ambiente familiar tendem a enfrentar maiores obstáculos no percurso escolar, o que reforça a necessidade de ações pedagógicas que considerem essas diferenças e promovam equidade educacional (BRASIL, 2018).

3

Nesse contexto, o papel do professor alfabetizador é central. Cabe a ele planejar práticas que integrem alfabetização e letramento, criando situações de aprendizagem significativas, contextualizadas e que valorizem os saberes prévios dos alunos. Essa atuação exige formação sólida e constante reflexão sobre a prática pedagógica (TARDIF, 2014).

Assim, compreender alfabetização e letramento como processos articulados implica reconhecer a complexidade do ensino nos anos iniciais e a necessidade de propostas pedagógicas e formativas que superem abordagens tradicionais, promovendo uma aprendizagem mais significativa e socialmente situada.

## **2.2 FORMAÇÃO DOCENTE CONTINUADA COMO ESTRATÉGIA PARA O FORTALECIMENTO DAS PRÁTICAS ALFABETIZADORAS**

A formação docente continuada configura-se como elemento essencial para o aprimoramento das práticas alfabetizadoras no Ensino Fundamental I. Diferentemente de ações pontuais e descontextualizadas, a formação continuada deve ser compreendida como processo permanente, articulado às demandas reais do cotidiano escolar e às transformações sociais que impactam o ensino (IMBERNÓN, 2016).

Estudos indicam que professores que participam de processos formativos reflexivos tendem a desenvolver maior segurança pedagógica e capacidade de ressignificar suas práticas. No campo da alfabetização e do letramento, a formação continuada contribui para ampliar o repertório metodológico do docente, favorecendo a adoção de estratégias mais diversificadas e contextualizadas (NÓVOA, 2019).

A literatura também destaca que a formação docente precisa promover a articulação entre teoria e prática. Cursos e encontros formativos que dialogam diretamente com os desafios enfrentados em sala de aula possibilitam ao professor refletir sobre suas ações, identificar dificuldades e construir soluções pedagógicas coletivas (TARDIF, 2014).

No que se refere à alfabetização, a formação continuada deve contemplar discussões sobre práticas de leitura e escrita, avaliação formativa, diversidade de ritmos de aprendizagem e inclusão. Essas temáticas são fundamentais para que o professor compreenda a complexidade do processo alfabetizador e atue de forma mais sensível e intencional (SOARES, 2018).

Outro aspecto relevante é o caráter colaborativo da formação docente. Espaços de troca de experiências entre professores favorecem a construção de saberes profissionais e fortalecem o sentimento de pertencimento à comunidade escolar. Essa dimensão coletiva da formação contribui para a consolidação de práticas pedagógicas mais consistentes (IMBERNÓN, 2016).

4

Dessa forma, a formação docente continuada apresenta-se como estratégia indispensável para o fortalecimento das práticas alfabetizadoras, possibilitando ao professor atuar de maneira mais crítica, reflexiva e comprometida com o desenvolvimento integral dos alunos.

### **2.3 A PARCERIA ESCOLA-FAMÍLIA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO**

A parceria entre escola e família é amplamente reconhecida como fator determinante para o sucesso do processo de alfabetização e letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A família constitui o primeiro espaço de socialização da criança e exerce influência significativa em suas atitudes, valores e experiências com a linguagem escrita (BRASIL, 2018).

Quando escola e família atuam de forma colaborativa, ampliam-se as oportunidades de aprendizagem e fortalecem-se as práticas educativas desenvolvidas no cotidiano escolar. A literatura aponta que o acompanhamento familiar contribui para o desenvolvimento da autonomia, da motivação e do desempenho acadêmico das crianças (PARO, 2015).

Entretanto, estabelecer essa parceria nem sempre é tarefa simples. Diferenças socioculturais, falta de comunicação e concepções divergentes sobre o papel da família na educação podem dificultar o diálogo entre escola e responsáveis. Nesse sentido, o professor assume papel mediador fundamental na construção dessa relação (NÓVOA, 2019).

A formação docente continuada pode contribuir significativamente para preparar o professor para atuar de forma mais próxima às famílias, desenvolvendo estratégias de comunicação, acolhimento e orientação. Ações como reuniões pedagógicas dialógicas, oficinas de leitura e projetos que envolvam a participação familiar fortalecem o vínculo entre escola e comunidade (SOARES, 2020).

A integração da família ao processo de alfabetização também favorece a valorização das práticas de leitura e escrita no ambiente doméstico. Quando orientadas pela escola, as famílias passam a reconhecer a importância de atividades simples, como leitura compartilhada e conversas sobre textos, no desenvolvimento das crianças (KLEIMAN, 2014).

Assim, a parceria escola-família, articulada a uma proposta de formação docente continuada, constitui um caminho potente para fortalecer a alfabetização e o letramento no Ensino Fundamental I, promovendo uma educação mais democrática, participativa e significativa.

### 3 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como de natureza qualitativa, por buscar compreender e analisar a alfabetização e o letramento em parceria, bem como a importância da formação docente continuada para o fortalecimento da relação entre escola e família no Ensino Fundamental I. A abordagem qualitativa permite aprofundar a interpretação dos fenômenos educacionais, considerando os significados, as concepções e as práticas construídas no contexto escolar (MINAYO, 2016).

Quanto aos procedimentos metodológicos, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, fundamentada na análise de livros, artigos científicos, dissertações, teses e documentos oficiais que abordam a alfabetização, o letramento, a formação docente continuada e a relação escola-família. Segundo Gil (2019), a pesquisa bibliográfica possibilita o levantamento e a sistematização de conhecimentos já produzidos, favorecendo a construção de uma base teórica consistente.

A seleção do material bibliográfico priorizou autores de referência na área da educação, bem como produções recentes que discutem as políticas públicas e as práticas pedagógicas

voltadas ao Ensino Fundamental I. Também foram considerados documentos normativos que orientam o trabalho pedagógico e a formação de professores, contribuindo para uma análise alinhada às diretrizes educacionais vigentes.

O processo de análise dos dados ocorreu por meio de leitura exploratória, seguida de leitura analítica e interpretativa, com o objetivo de identificar conceitos centrais, convergências teóricas e contribuições relevantes para a compreensão do tema. Essa estratégia permitiu organizar os dados em categorias relacionadas à alfabetização e letramento, à formação docente continuada e à parceria escola-família, conforme orientações de Bardin (2016).

A pesquisa assumiu ainda caráter descritivo e analítico, uma vez que buscou descrever as principais concepções presentes na literatura e analisar criticamente as propostas de formação docente e de fortalecimento da relação escola-família. Essa abordagem favoreceu a articulação entre teoria e prática, possibilitando reflexões consistentes sobre os desafios e as possibilidades do processo alfabetizador.

Por se tratar de um estudo bibliográfico, não houve a realização de pesquisa de campo nem o envolvimento direto de participantes. Ainda assim, foram respeitados os princípios éticos da pesquisa acadêmica, como a fidedignidade das informações, a correta citação das fontes e o compromisso com a produção científica responsável.

Dessa forma, a metodologia adotada mostrou-se adequada aos objetivos do estudo, permitindo uma análise aprofundada sobre a alfabetização e o letramento em parceria, bem como sobre o papel da formação docente continuada na construção de práticas pedagógicas mais colaborativas e significativas no Ensino Fundamental I.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise da literatura evidencia que a articulação entre alfabetização e letramento, quando desenvolvida de forma integrada, contribui significativamente para a construção de aprendizagens mais significativas no Ensino Fundamental I. Os estudos indicam que práticas pedagógicas que consideram o uso social da leitura e da escrita favorecem maior envolvimento dos alunos, ampliando a compreensão da linguagem como instrumento de participação social (SOARES, 2018).

Os resultados apontam que a formação docente continuada é elemento central para a efetivação dessa articulação. Professores que participam de processos formativos permanentes demonstram maior clareza conceitual sobre alfabetização e letramento, o que se reflete em

práticas pedagógicas mais coerentes, contextualizadas e sensíveis às necessidades dos alunos (IMBERNÓN, 2016).

Observa-se que a ausência de formação continuada específica dificulta a implementação de propostas que integrem escola e família no processo alfabetizador. A literatura revela que, sem o devido preparo, muitos professores encontram obstáculos para estabelecer um diálogo efetivo com as famílias, limitando a participação destas no acompanhamento da aprendizagem das crianças (NÓVOA, 2019).

Os estudos analisados destacam que a parceria escola-família fortalece o processo de alfabetização ao ampliar os espaços de aprendizagem da criança. Quando as famílias são orientadas e envolvidas, práticas simples como a leitura compartilhada em casa passam a reforçar o trabalho desenvolvido na escola, promovendo maior continuidade no processo educativo (KLEIMAN, 2014).

Outro resultado relevante refere-se à importância da comunicação entre escola e família. A literatura aponta que estratégias de diálogo frequente, acolhedor e respeitoso contribuem para a construção de vínculos de confiança, favorecendo a corresponsabilização pelo desenvolvimento escolar das crianças (PARO, 2015).

A formação docente continuada também se mostra fundamental para que o professor compreenda as diferentes realidades socioculturais das famílias. Esse entendimento possibilita a elaboração de propostas pedagógicas mais inclusivas, que respeitam os saberes familiares e evitam práticas que reforcem desigualdades educacionais (TARDIF, 2014).

Os resultados indicam que professores formados sob a perspectiva do letramento tendem a valorizar práticas pedagógicas mais diversificadas, como projetos de leitura, produção textual contextualizada e atividades que envolvem gêneros textuais presentes no cotidiano dos alunos. Essas práticas contribuem para tornar a alfabetização mais significativa e próxima da realidade das crianças (SOARES, 2020).

A literatura também evidencia que a participação da família no processo de alfabetização impacta positivamente a motivação e a autoestima dos alunos. Crianças cujas famílias acompanham sua trajetória escolar demonstram maior interesse pelas atividades de leitura e escrita, além de maior confiança em suas capacidades (BRASIL, 2018).

Outro aspecto discutido refere-se ao papel mediador do professor na relação escola-família. Os estudos apontam que o docente assume função estratégica ao orientar, esclarecer e envolver as famílias, promovendo ações que favorecem a participação ativa e consciente no processo educativo (NÓVOA, 2019).



A análise dos dados teóricos revela que a formação docente continuada favorece a reflexão sobre a prática pedagógica, permitindo ao professor identificar limitações e ressignificar suas ações. Essa postura reflexiva contribui para o aprimoramento das práticas alfabetizadoras e para o fortalecimento do trabalho colaborativo com as famílias (IMBERNÓN, 2016).

Os resultados também indicam que a parceria escola-família contribui para a redução de dificuldades de aprendizagem nos anos iniciais. Quando há alinhamento entre as práticas escolares e o apoio familiar, as crianças tendem a apresentar maior progresso no desenvolvimento da leitura e da escrita (SOARES, 2018).

Outro ponto relevante refere-se à necessidade de políticas públicas que incentivem ações formativas voltadas à integração entre escola e família. A literatura aponta que programas de formação continuada alinhados às demandas do cotidiano escolar potencializam a atuação docente e fortalecem a alfabetização como direito de todos (BRASIL, 2018).

A discussão teórica evidencia que a alfabetização e o letramento em parceria promovem uma educação mais democrática e participativa. Ao envolver a família no processo educativo, a escola amplia sua função social e contribui para a formação integral dos alunos, considerando-os em sua totalidade (PARO, 2015).

Os estudos analisados reforçam que a formação docente continuada é condição indispensável para sustentar essa parceria. Professores preparados conseguem planejar ações pedagógicas mais eficazes, dialogar com as famílias de forma respeitosa e promover práticas alfabetizadoras mais consistentes (TARDIF, 2014).

Por fim, os resultados evidenciam que a articulação entre alfabetização, letramento, formação docente continuada e parceria escola-família constitui um caminho potente para o fortalecimento do Ensino Fundamental I. Essa integração contribui para aprendizagens mais significativas, para o desenvolvimento integral das crianças e para a construção de uma educação mais equitativa e comprometida com a realidade social dos alunos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste estudo permitiu compreender que a alfabetização e o letramento, quando trabalhados de forma integrada, constituem processos fundamentais para a construção de aprendizagens significativas no Ensino Fundamental I. Ao longo da análise, evidenciou-se que essas práticas ganham maior efetividade quando sustentadas por uma formação docente continuada e por uma relação colaborativa entre escola e família.



Apreendeu-se que a formação docente continuada desempenha papel central no fortalecimento das práticas alfabetizadoras, pois possibilita ao professor ampliar seus conhecimentos teóricos, ressignificar sua prática pedagógica e desenvolver estratégias mais contextualizadas e sensíveis às necessidades dos alunos. Professores que participam de processos formativos reflexivos tendem a atuar de maneira mais segura e intencional no processo de alfabetização e letramento.

Os resultados alcançados demonstram que a parceria entre escola e família contribui significativamente para o desenvolvimento da leitura e da escrita, ampliando os espaços de aprendizagem da criança e promovendo maior continuidade entre as práticas escolares e o cotidiano familiar. Quando orientadas e envolvidas, as famílias passam a reconhecer seu papel no processo educativo, fortalecendo o vínculo com a escola.

Como limitação do estudo, destaca-se o fato de se tratar de uma pesquisa bibliográfica, o que impossibilitou a análise direta de experiências práticas em contextos escolares específicos. Dessa forma, sugere-se que pesquisas futuras incluam estudos de campo, possibilitando observar de maneira mais aprofundada os impactos das propostas de formação docente continuada na relação escola-família.

Conclui-se, portanto, que a alfabetização e o letramento em parceria, articulados a uma proposta consistente de formação docente continuada, representam um caminho promissor para o fortalecimento da relação escola-família e para a promoção de uma educação mais significativa, democrática e comprometida com o desenvolvimento integral das crianças no Ensino Fundamental I.

## REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2016.
- KLEIMAN, Angela B. **Os significados do letramento**. Campinas: Mercado de Letras, 2014.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2016.
- NÓVOA, António. **Professores: imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2019.

PARO, Vitor Henrique. **Educação como exercício do poder: crítica ao senso comum em educação.** São Paulo: Cortez, 2015.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento.** 7. ed. São Paulo: Contexto, 2018.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros.** Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.